

Panorama Setorial do **TURISMO** no Paraná



Panorama Setorial do **TURISMO** no Paraná

Apresentação

Este material desenvolvido pelo SEBRAE e Fecomércio PR é composto por cinco cadernos interligados que buscam oferecer uma visão abrangente e estratégica do turismo no Paraná. O primeiro, **Panorama Geral do Turismo no Paraná**, apresenta uma análise ampla da atividade no estado, enquanto os outros quatro abordam setores que correspondem ao maior número de negócios no turismo: agenciamento, hospedagem, gastronomia e eventos.

O objetivo principal é reunir informações essenciais sobre o mercado de turismo paranaense, apresentando dados atualizados sobre os impactos econômicos da atividade e sua representatividade no cenário local, nacional e global. Além disso, os cadernos destacam o posicionamento estratégico do Paraná no turismo e evidenciam como oportunidades a serem exploradas.

Com uma abordagem prática e objetiva, os Cadernos de Turismo foram escritos com o intuito de ajudar gestores, empreendedores e profissionais do setor a identificar e aproveitar oportunidades, alinhar-se às tendências emergentes e implementar adequações necessárias para impulsionar o crescimento do turismo.

Este caderno é parte da publicação do **Panorama Geral do Turismo no Paraná**, com cinco cadernos: o Panorama Geral, e os setores **agenciamento, hospedagem, gastronomia e eventos**. O material apresenta o panorama atual do setor no estado, fornecendo dados relevantes aos profissionais da área e contribuindo para a viabilidade de um mercado promissor que ainda pode ser mais amplamente explorado.





Sumário

- 9 O Paraná no cenário turístico nacional
- 17 Segmentos turísticos
- 23 Sustentabilidade e boas práticas
- 31 Oferta e demanda
- 39 Impacto econômico
- 47 Marketing e promoção turística
- 49 Desafios e oportunidades futuras

O Paraná no cenário turístico nacional

O turismo internacional vive um novo momento no Brasil. Após anos de retração provocados pela pandemia, o país iniciou uma trajetória consistente de recuperação. Em 2023, superou pela primeira vez o volume de turistas estrangeiros registrado antes da crise sanitária: em novembro, foram 504.395 entradas – 7% acima do mesmo mês de 2019. Em 2024, o Paraná foi o terceiro principal portão de entrada de turistas estrangeiros no Brasil, com 894 mil visitantes internacionais – um aumento de 13,2% em relação a 2023. Com esse total, o estado ficou atrás apenas de São Paulo (2.207.015) e Rio de Janeiro (1.513.235) em número de chegadas internacionais.

Em 2025, o Paraná reafirma essa relevância e se mantém entre as principais portas de entrada de turistas estrangeiros no país. Entre janeiro e agosto, recebeu 764.638 visitantes internacionais, um crescimento de quase 23% em relação ao mesmo período de 2024, quando haviam sido registrados 621.705 viajantes. Com esse desempenho, o estado consolidou-se na quarta posição do ranking nacional de chegadas internacionais. De acordo com o Ministério do Turismo, agosto de 2025 foi o melhor agosto da história do turismo internacional no Brasil.



1º São Paulo
2.207.015
turistas internacionais



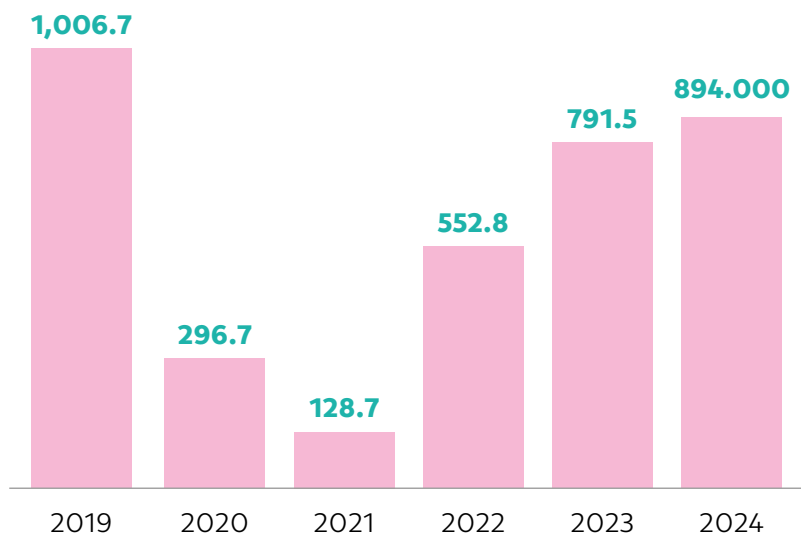
2º Rio de Janeiro
1.513.235
turistas internacionais



3º Paraná
894.536
turistas internacionais

Fonte: Embratur, 2025.

Entradas de turistas estrangeiros pelo PR
em milhares de turistas



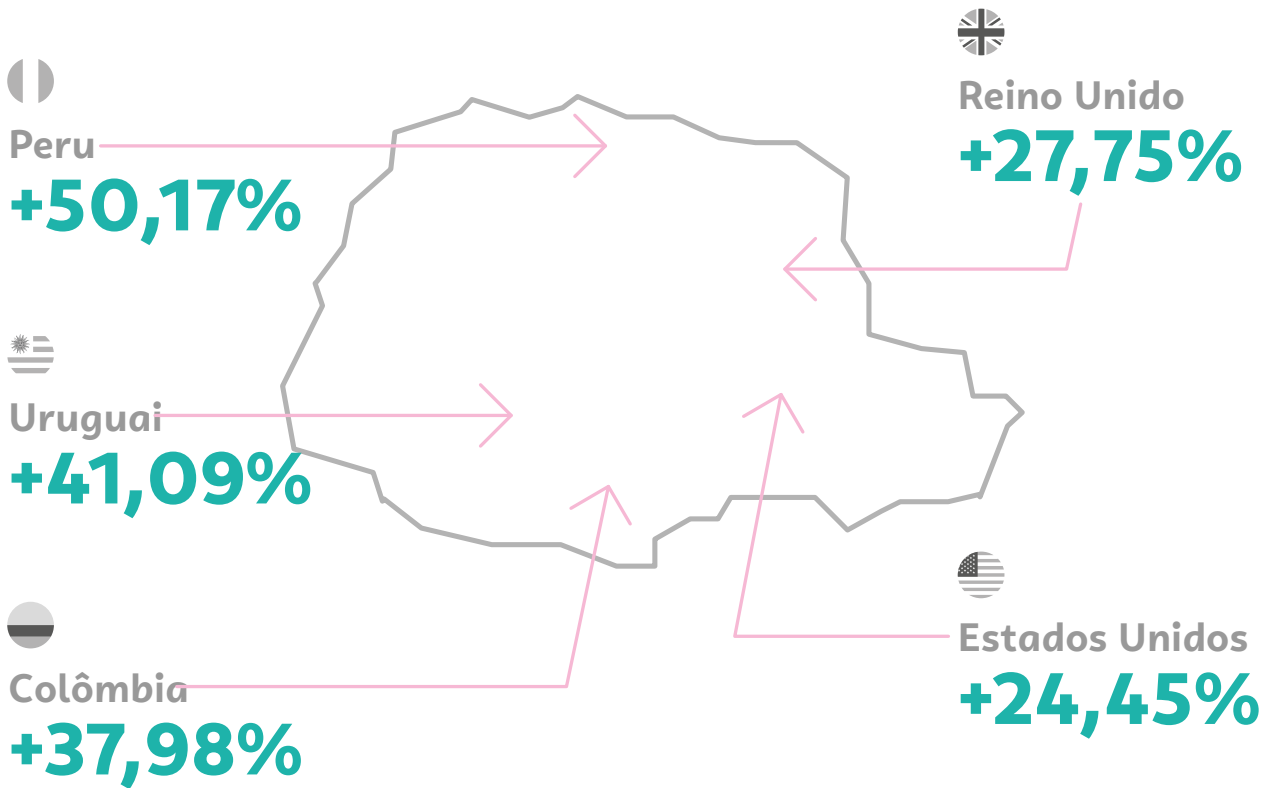
Fonte: Polícia Federal, Ministério do Turismo e Embratur

O número de turistas internacionais que entraram no Paraná cresceu 15,26% entre 2023 e 2024, superando a média nacional que teve crescimento de 14,65%. A maior retração foi registrada em 2021, mas desde

então o estado vem mantendo uma trajetória de recuperação contínua, o que consolida o Paraná **como uma das principais portas de entrada de estrangeiros no país.**

Entre os países com maior crescimento percentual no envio de turistas ao Paraná entre 2023 e 2024, destacam-se Peru, Uruguai, Colômbia, Reino Unido e Estados Unidos. Os dados evidenciam uma

crescente diversificação na origem dos visitantes e o fortalecimento das conexões do estado com mercados estratégicos da América do Sul, América do Norte e Europa.



Fonte: SETU, 2024

Em 2025, o Paraná recebeu principalmente turistas dos países vizinhos: foram 298.129 visitantes do Paraguai e 290.981 da Argentina. Logo depois vêm os Estados Unidos (20.553), o Chile (16.373) e o Reino

Unido (10.714), números que reforçam a força do turismo regional na fronteira e, ao mesmo tempo, revelam a diversificação dos mercados internacionais que buscam o estado. (Fonte: Embratur, 2025)

Além da retomada pós-pandemia, pode-se atribuir o aumento do número de visitantes também a outras estratégias de mercado que aumentam a competitividade do destino Paraná, como:

- criação de ecossistemas de destinos turísticos inteligentes que ampliam o diálogo e possibilitam ações conjuntas entre iniciativa privada, academia e poder público;
- ampliação e diversificação da oferta de produtos turísticos estruturados;
- aumento na participação de feiras e eventos nacionais e internacionais;
- crescente conectividade aérea com países da América do Sul, como Argentina, Chile, Uruguai e recentemente o Peru, o que tem facilitado o fluxo de visitantes internacionais;
- prêmios e destaques nacionais e internacionais em soluções tecnológicas, de inovação e

sustentabilidade que geram visibilidade e aumentam o interesse em conhecer o estado.

A execução destas ações vai de encontro à visão de futuro construída e ao pacto firmado ainda em 2016 por todas as partes interessadas na atividade turística do Paraná (pública, privada e sociedade civil), denominado **Paraná Turístico 2026: Pacto para um destino inteligente**.

Em 2024, Paranaguá sediou a segunda temporada de cruzeiros, realizada entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, com o navio MSC Armonia fazendo oito paradas no litoral paranaense. Os turistas desembarcaram e foram recebidos no centro histórico de Paranaguá, na Praça Mario Roque, com apoio da Portos do Paraná e da Secretaria de Estado do Turismo (Setu-PR). A temporada de cruzeiros contribuiu para o crescimento de 13,6% do volume de atividades turísticas no Paraná em 2024, segundo o IBGE, o fluxo de cruzeiristas movimentou a rede hoteleira, restaurantes e agências de turismo, injetando mais de R\$ 1,5 milhão na economia local por semana.



Em 2026 o Destino Turístico Paraná será reconhecido, nacional e internacionalmente como um destino turístico de qualidade, inteligente e inovador, com base na melhoria contínua da competitividade da sua oferta, valorizando e respeitando suas características e diferenciais para gerar valor e experiências positivas. Estará alicerçado no capital humano qualificado, na modernização pública e privada, no uso adequado das tecnologias de informação e comunicação, na excelência ambiental e cultural e na governança colaborativa e pactuada pelos atores locais. Além disso, o turismo estará posicionado como uma atividade econômica estratégica e sustentável que promove a qualidade de vida dos habitantes.

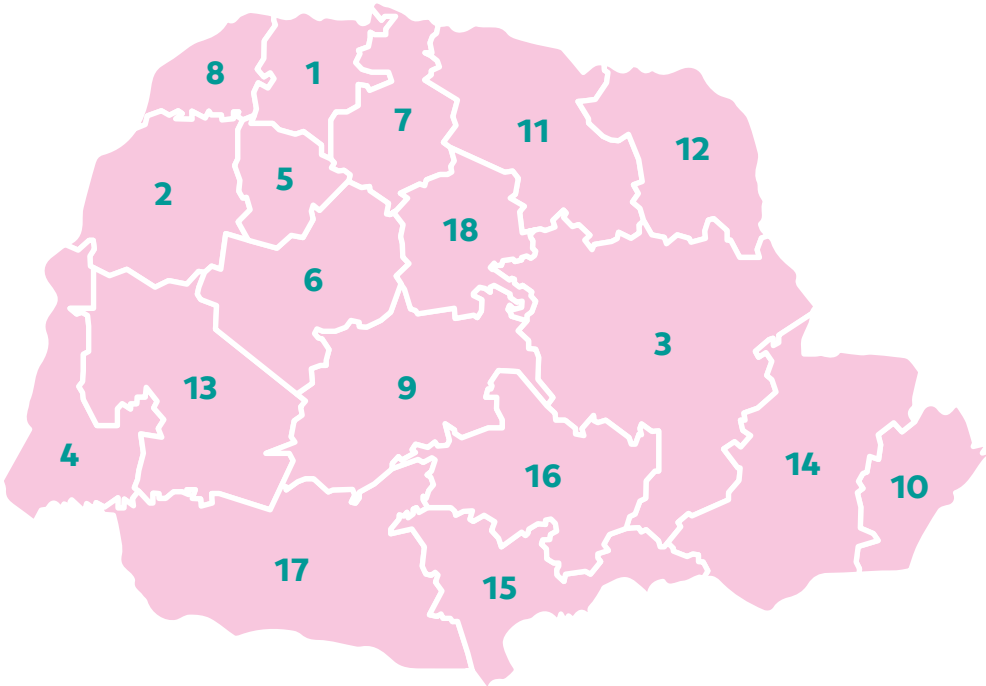
Visão de futuro do Paraná Turístico 2026 (2016)

Sabendo da importância de monitorar a atividade turística e seu impacto, tanto positivo quanto negativo, na economia e em outros indicadores socioambientais, o Paraná conta com o SITU (Sistema de Inteligência Turística do Paraná) e o Obstur PR (Observatório de Turismo do Paraná) para realizar estudos e gerar relatórios. Fecomércio PR lidera no Paraná o Programa Vai Turismo Rumo ao Futuro da CNC e acompanha com a SETU o Painel de Inteligência Competitiva no Turismo com dados sobre o impacto e indicadores de projetos de Turismo a nível estadual e nacional. Isso possibilita o acompanhamento amplo da atividade turística no estado.

O Paraná se destaca pela rica diversidade geográfica e cultural, o que enriquece significativamente sua oferta turística. De acordo com o Mapa do Turismo Brasileiro (MTur), o Paraná conta com 207 municípios distribuídos em 18 Regiões Turísticas. Desses, 20 cidades estão classificadas na categoria mais alta, reconhecidos como municípios turísticos, enquanto os outros 187 são categorizados como municípios com oferta turística complementar, contribuindo para a diversidade e o fortalecimento da atividade

turística no estado. Essa organização segue as diretrizes nacionais de regionalização, permitindo a descentralização da gestão estadual. Com isso, é possível ordenar a oferta turística, valorizar as características únicas de cada região, tomar decisões assertivas e adequadas para cada nível de desenvolvimento turístico, atraindo mais visitantes e investimentos.

A implantação do modelo de gestão Destino Turístico Inteligente (DTI) nos municípios do Paraná pelo Sebrae PR, em parceria com prefeituras e setor privado, fortalece o turismo como atividade econômica no estado. O Paraná é referência nacional, sendo o único estado com três cidades participantes do programa DTI Brasil – MTur (Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa). Em 2024, a metodologia foi aplicada em 15 municípios com ativação de ecossistemas locais, avaliação de maturidade DTI e atualização dos mapas estratégicos. Os principais resultados são o fortalecimento do ecossistema local e integração de diversos setores com o turismo, consolidando o Paraná como destaque na construção de destinos turísticos inteligentes no Brasil.



- | | |
|--|---------------------------------|
| 1. Águas do Arenito Caiuá | 10. Litoral do Paraná |
| 2. Caminho das Águas | 11. Norte do Paraná |
| 3. Campos Gerais | 12. Norte Pioneiro |
| 4. Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu | 13. Riquezas do Oeste |
| 5. Cinturão Verde | 14. Rotas do Pinhão |
| 6. Ecoaventuras Histórias e Sabores | 15. Sul do Paraná |
| 7. Encanto dos Ipês | 16. Terra dos Pinheirais |
| 8. Encontro de Águas e Biomas | 17. Vales do Iguaçu |
| 9. Entre Matas, Morros e Rios | 18. Vale do Ivaí |

Fonte: Ministério do Turismo, Mapa do Turismo 2025



Segmentos turísticos

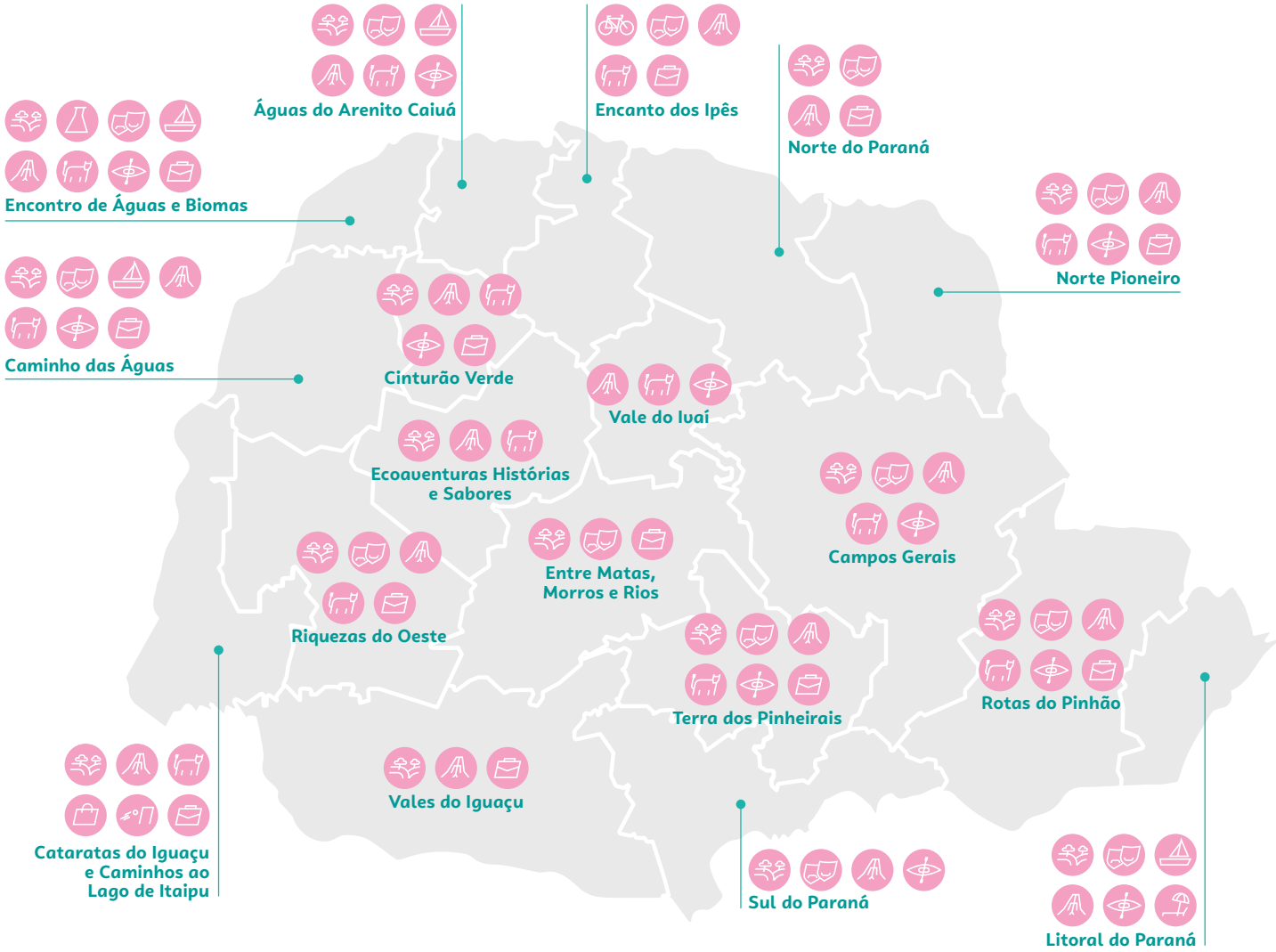
O turismo no Paraná vem se desenvolvendo e se diversificando nas últimas décadas. Novos segmentos foram planejados para ampliar as opções de produtos, enquanto outros fluxos surgiram sem planejamento prévio do mercado. Em alguns casos, o interesse por conhecer empresas, ecossistemas de inovação e hubs tecnológicos antecedeu a existência de uma estrutura pensada para receber visitantes, motivando posteriormente a adaptação desses locais para atender à demanda. Esse movimento reforça a importância da inovação aplicada ao turismo, impulsionando a criação de experiências diferenciadas e conectadas às tendências globais.

Além disso, há segmentos já consolidados que continuam em expansão e demandam estratégias específicas. Empresários e gestores precisam se dedicar a evitar o declínio desses produtos por meio de constantes revitalizações, seja criando novos atrativos e produtos turísticos, melhorando a experiência do turista, seja adaptando os existentes a novos mercados.

O mapa a seguir ilustra a distribuição das Regiões Turísticas do Estado do Paraná e seus principais segmentos turísticos, conforme dados do Viaje Paraná.

- Cicloturismo
- Ecoturismo
- Turismo Científico
- Turismo Cultural
- Turismo Náutico
- Turismo Religioso
- Turismo Rural
- Turismo de Aventura
- Turismo de Compras
- Turismo de Esporte e Lazer
- Turismo de Negócios e Eventos
- Turismo de Sol e Praia

Segmentos do turismo no Paraná por região



De acordo com o **Viaje Paraná**, a estratégia de segmentação para os próximos anos está dividida em 3 categorias principais:



Cultura

Turismo Cultural, Religioso, Gastronomia



Natureza

Turismo de Aventura & Ecoturismo, Náutico & Pesca, Rural, Sol & Praia



Transversais

Turismo Sobre Rodas, Negócios e Eventos, Saúde e Bem-Estar

Ao interpretar o mapa apresentado, destaca-se:

- O estado apresenta clara **vocação turística** para oferta de turismo em ambientes naturais, manifestações culturais, história e religiosidade, alinhando-se à crescente demanda¹ por opções de viagem mais sustentáveis.
- O **turismo de negócios e eventos** está presente em todo o território, especialmente em regiões com cidades mais estruturadas. Por essa razão, uma das principais frentes de promoção do estado em feiras e eventos é o Turismo MICE².
- O turismo de saúde e bem-estar e o Turismo Sobre Rodas são mercados emergentes que, embora ainda não figurem no mapa, estão em processo de implementação e estruturação em todo o estado.

Como exemplos desses novos produtos, destacam-se:

- A Rota Caiçara de Cicloturismo no Litoral do Paraná: fundamentada na tríade Turismo de Base Comunitária, Unidades de Conservação da Mata Atlântica e Cicloturismo, oferece um trajeto de 430 km que interliga os municípios de Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Paranaguá e Pontal do Paraná.
- O mercado global de Turismo de Saúde & Bem-Estar deve movimentar U\$ 1,3 trilhão até 2025, segundo o Global Wellness Institute. No Paraná, destino muito buscado especialmente no inverno para atividades de relaxamento, a oferta inclui experiências terapêuticas, termas e spas. O destaque é o complexo Jurema Águas Quentes, em Iretama, com dois resorts e o tradicional banho de lama negra do Aquífero Guarani, reconhecido por seus benefícios estéticos e terapêuticos, como altos teores de sais de enxofre que auxiliam na limpeza e renovação da pele.

¹ 80% dos viajantes globais pensam que o turismo mais sustentável é importante (BOOKING.com, 2023).

² A sigla MICE vem do inglês Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions. Segmento voltado para o mercado corporativo, que se caracteriza por reuniões, incentivos, conferências e exposições.

Sustentabilidade e boas práticas

A adoção de práticas sustentáveis deixou de ser uma opção e tornou-se uma prerrogativa. O equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental não representa mais um diferencial competitivo, mas uma condição essencial para a sobrevivência dos negócios e da sociedade. Nesse contexto, os destinos turísticos devem priorizar atividades de baixo impacto ambiental, promovendo o uso ordenado dos recursos naturais e implementando medidas para compensar eventuais efeitos adversos.

A atividade turística, quando ordenada e conduzida por profissionais do setor, tem entre suas funções apresentar a biodiversidade local e os esforços de conservação, fomentando uma relação de respeito e responsabilidade com o meio ambiente. Uma forma de viabilizar esse contato é promover a visitação controlada em Unidades de Conservação (UC), que possibilitam não apenas visitas turísticas, mas também o desenvolvimento de pesquisas e ações de educação ambiental.



Visitação nas unidades de conservação do Paraná

Mais de 214 mil visitantes no 1º trimestre de 2025
Crescimento contínuo: +50% (2023),
+9,2% (2024), +4,7% (2025)

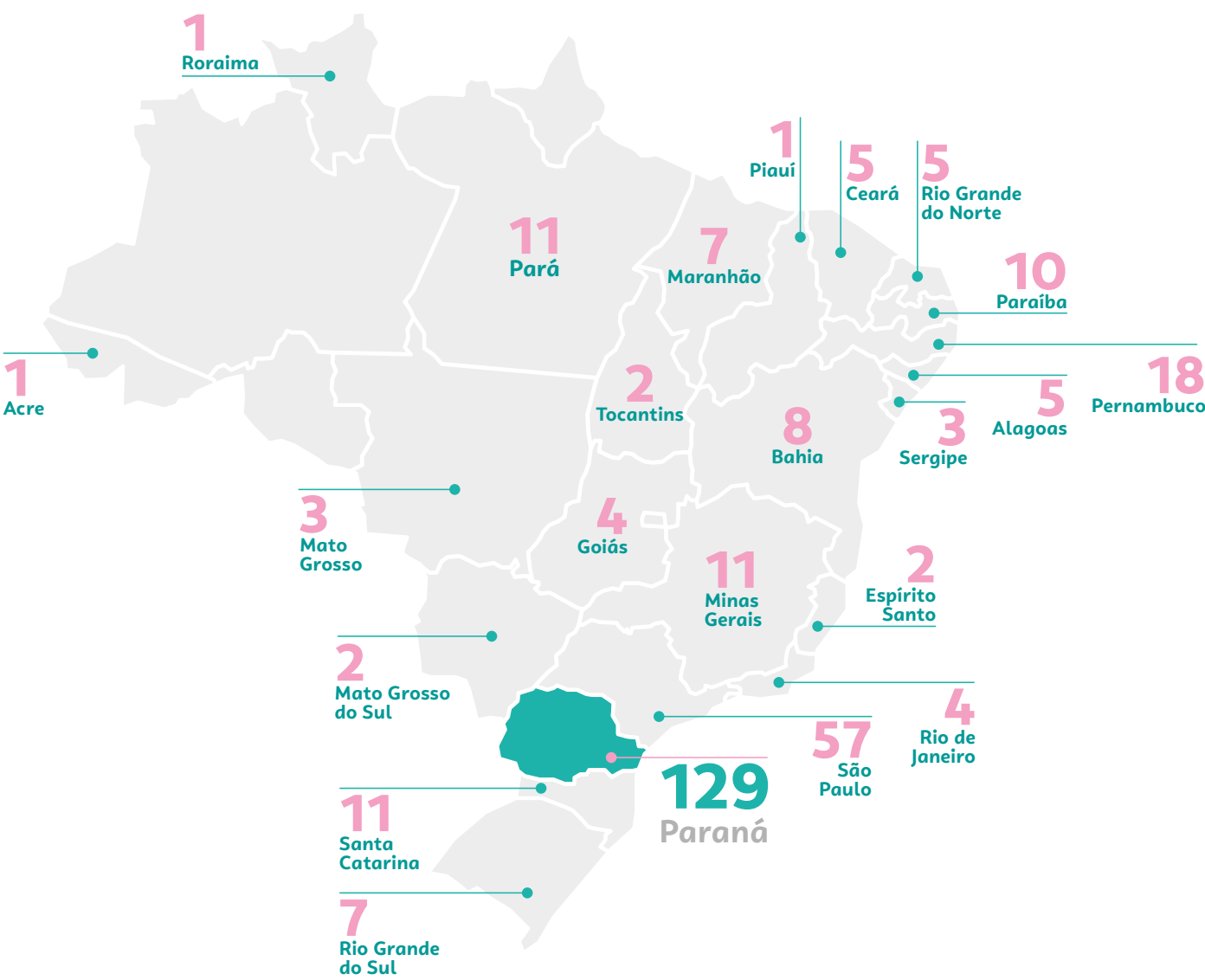
Boas práticas que evidenciam o Paraná como referência em sustentabilidade

Programa Cidades Sustentáveis

→ Paraná representa mais de 40% dos municípios signatários no Brasil 129 das 315 cidades estão no estado



Municípios signatários do Programa Cidades Sustentáveis



Boas práticas que evidenciam o Paraná como referência em sustentabilidade

→ A viabilização do uso sustentável de Unidades de Conservação (UC).

Ao todo são 46 Unidades de Conservação de

Uso Sustentável geridas pelas esferas federal, estadual ou municipal, que permitem a visitação pública de maneira controlada.



Essas unidades incluem:

- Áreas de Proteção Ambiental (APA), Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), Florestas Nacionais, Florestas Estaduais e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).
 - As 46 Unidades de Conservação de Uso Sustentável no Paraná representam aproximadamente 1,56% do total das 2.945 unidades em todo o Brasil. Duas delas estão entre os 10 Melhores Parques Naturais do Brasil, apontados pelos usuários do TripAdvisor: Parque Nacional do Iguaçu (em primeiro lugar) e Parque Estadual de Vila Velha (em sexto lugar).
- A criação e realização do primeiro Encontro Nacional de Uso Público, Turismo e Meio Ambiente, Mercado Atual, Desafios e Oportunidades, que aconteceu em junho de 2023 em Foz do Iguaçu.

→ A criação do Guia de Boas Práticas – 10 dicas de consciência ambiental para se tornar um turista sustentável, lançado em 2023 pela SETU PR, com o objetivo de disseminar uma nova consciência nos turistas. As dicas contemplam a redução do consumo de plástico, economia de água e energia, respeito aos animais e normas de preservação, além de descarte correto de resíduos orgânicos e recicláveis. O documento está disponível on-line, e é incentivado que seja disseminado em todos órgãos e estabelecimentos de turismo no Paraná.

→ A publicação da Portaria Nº 430, 30 de Outubro de 2024 que regulamenta normas e procedimentos para cadastramento e autorização de empresas prestadoras de serviços e condutores de atividades de turismo de aventura e ecoturismo nas unidades de conservação estaduais administradas pelo Instituto Água e Terra.

Prêmios e destaques

→ **Prêmio Braztoa Sustentabilidade 2022:**

considerado o mais importante reconhecimento de turismo sustentável do Brasil, premiou o projeto Parques Paraná por seu trabalho em estimular a visitação sustentável nas Unidades de Conservação do Estado. Em 2024, o projeto conta com 32 complexos habilitados para atividades turísticas, cada um seguindo regramento local. A iniciativa promove o convívio consciente entre população e biodiversidade, fomentando a conservação e a educação ambiental de forma ativa.

→ **Prêmio Excelência em Sustentabilidade** na categoria Gestão de Destinos na ABAV Expo 2024.

→ **Estado Mais Inovador e Sustentável:** pelo segundo ano consecutivo (2023 e 2024) o Paraná ficou em primeiro lugar dentre os 26 estados brasileiros no ranking Bright Cities de Estados Inovadores e Sustentáveis.



Cidades paranaenses com destaque em sustentabilidade

→ **Curitiba:** Dentre outras dezenas de títulos, a capital coleciona premiações ligadas à sustentabilidade: Capital brasileira melhor classificada no cumprimento dos ODS (ONU 2021), Cidade mais sustentável da América Latina (revista Corporate Knights – Canadá, 2022), Cidade mais Inteligente do Mundo (World Smart City Awards – Barcelona, 2023). Alcançou o World Green City Awards 2024 com o Programa de Agricultura Urbana de Curitiba na Holanda. Ganhou na categoria Prata, o Seoul Smart City Prize 2024 como Cidade centrada nas pessoas. Recebeu em 2024 o Prêmio Ibero-Americano de Destinos Turísticos, conferido ao projeto Conexão Curitiba DTI na categoria Inovação no segmento destino. Reconhecida como a Comunidade mais Inteligente do Mundo em 2024, pelo Intelligent Community Forum (ICF), que tem sede no Canadá. Eleita uma das 10 cidades mais interessantes para Viajar em 2025 pela Lonely Planet.

→ **Foz do Iguaçu:** Considerada o Destino mais Sustentável da América do Sul, Foz do Iguaçu está entre as dez cidades mais sustentáveis do mundo, segundo ranking global da Booking.com de 2023. A classificação considerou a quantidade de propriedades certificadas com o selo do Programa Viagens Sustentáveis da plataforma.





Oferta e demanda

A **segmentação** apresentada anteriormente contribui para a organização da oferta turística, porém seus parâmetros não eram diretamente aplicados à demanda. Como as pessoas possuem interesses e perfis diversos, seria irrealista categorizá-las em grupos fechados, esperando resultados eficientes de promoção e comercialização. Embora essa prática tenha sido adotada no passado, as estratégias se modernizaram.

O Paraná tem se destacado com o selo Travellers' Choice 2025 do TripAdvisor. As Cataratas do Iguaçu foi o grande vencedor, conquistando o prêmio os Melhores dos Melhores da América Latina, enquanto O Jardim Botânico se posiciona como o 4º melhor atrativo do Brasil e o 5º da América do Sul.



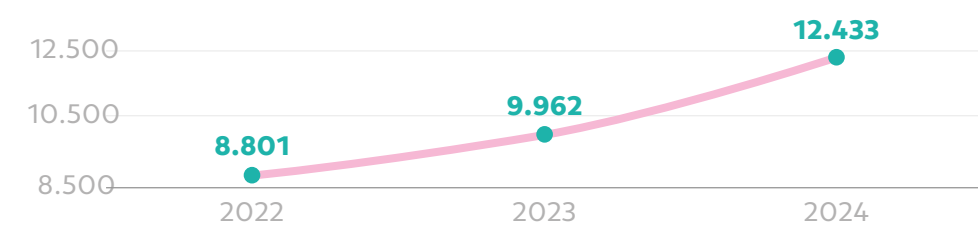
764.638 estrangeiros
visitaram o Paraná até setembro de 2025.

Fonte: Embratur, 2025

Oferta

Cadastur em alta: O número de prestadores de serviços turísticos cadastrados no Cadastur apresenta crescimento constante. Em 2024, houve um aumento de 25% em relação a 2023. Esse avanço indica uma maior formalização do setor e proporciona mais segurança e qualidade ao turista.

Cadastros por ano



Fonte: Ministério do Turismo / SETU

As informações específicas sobre a oferta de serviços turísticos estão detalhadas nas publicações sobre **Eventos, Agenciamento, Gastronomia e Meios de Hospedagem**. Cada publicação aborda aspectos específicos dessas áreas e seu impacto no turismo paranaense. Desde 2022, o Paraná conta com produtos turísticos de experiência, modernizando sua oferta para competir no cenário global. Esta iniciativa do Sebrae Paraná foi realizada em parceria

com a Secretaria de Estado do Turismo (SETU), o Conselho Estadual de Turismo do Paraná (CEPATUR), as Instâncias de Governança Regional do Turismo (IGRs) e as prefeituras municipais participantes. Entre 2022 e 2024, o projeto atendeu empresários e potenciais empreendedores, resultando em mais de 300 experiências turísticas testadas e aprovadas em todo o Paraná, além de outras em processo de aprovação.

As vivências são divulgadas no portal www.sebraepr.com.br/experienciasturisticas e comercializadas diretamente pelos empresários, que podem ser contatados via WhatsApp e Instagram. **Os produtos incluem experiências gastronômicas, de aventura, saúde e beleza, religiosidade, tecnologia e inovação, meio rural, cultura e história.**

O diferencial dos produtos de experiência é que, além de contemplativos, convidam o turista a participar ativamente das atividades propostas, estimulando os cinco sentidos e permitindo a cocriação. Seu objetivo central é proporcionar o envolvimento do visitante em temáticas autênticas que retratam aspectos culturais locais.



Sazonalidade

Tanto os produtos de experiência quanto os eventos contribuem para reduzir os impactos da sazonalidade nos destinos. Além dos eventos já consolidados no Calendário de Eventos do estado, o Paraná tem se destacado na captação de shows internacionais, especialmente em Curitiba:

- **Principais shows em 2023:** Paul McCartney, Red Hot Chili Peppers, Roger Waters, Imagine Dragons, Coldplay, Foo Fighters, Garbage, Wet Leg e Post Malone.
- **Principais shows em 2024:** Simple Plan, Jethro Tull, Bruce Dickinson, The Calling, Gloria Gaynor, Eric Clapton e Bruno Mars.
- **Principais shows em 2025:** nomes como Alanis Morissette, Olivia Rodrigo, System of a Down e The Offspring já passaram por Curitiba. No decorrer do ano, a capital paranaense ainda receberá shows de grandes nomes como Katy Perry, Linkin Park, Green Day e Guns N' Roses.

Demanda

Para investigar os diferentes perfis de turistas no Paraná, são necessários mais estudos de demanda em diversas regiões do estado. Atualmente, enquanto Região Turística, apenas o Litoral do Paraná possui estudo atualizado, além de alguns municípios isolados, como Curitiba e Foz do Iguaçu. Embora o volume de dados ainda esteja aquém do ideal, algumas análises podem ser realizadas com as sondagens disponíveis, complementadas

por estudos de tendências e perfis de consumo em turismo nos âmbitos nacional e global. Uma pesquisa realizada pela Secretaria de Turismo com mais de 2,3 mil paranaenses revelou que 86,3% pretendem viajar dentro do próprio estado até o final de 2024. Destes, 46,3% planejam se deslocar para o Interior, 40,3% para o Litoral e 13,4% para a Capital, segundo a Pesquisa de Hábitos de Consumo e Percepções da População do Paraná sobre o Turismo.

As Unidades de Conservação do Paraná, administradas pelo Instituto Água e Terra (IAT), seguem em crescimento contínuo de visitação. Em 2023, foram 545.460 visitas — aumento de 184% em relação a 2021 e de 50% sobre 2022. Em 2024, o número subiu novamente, chegando a quase 600 mil, com alta de 9,2%. A Ilha do Mel foi o destaque, concentrando 203.877 visitantes (37% do total), seguida pelos parques do Monge, Vila Velha, Serra da Baitaca e Guartelá.

A visitação aos principais atrativos turísticos do Paraná cresceu em 2024, com destaque para o Museu Oscar Niemeyer, quase dobrou seu público: de 364.508 para 712.195 visitantes. O Trem Curitiba–Morretes subiu de 250.679 para 396.576 passageiros, e o Parque das Aves manteve a liderança, com leve alta de 804.596 para 821.147. Já Itaipu (de 706.743 para 666.939), o Parque Histórico de Carambeí (157.950 para 130.602) e o Buraco do Padre (77.689 para 70.440) apresentaram queda.

Em 2024, Curitiba recebeu 10 milhões de visitantes, sendo 8,2 milhões de turistas e 1,9 milhão de excursionistas (visitantes sem pernoite), um crescimento de quase 10% e 40%, respectivamente, em relação a 2022. O impacto econômico foi de R\$ 13,8 bilhões, beneficiando diferentes setores da economia.

Fonte: SiTU, 2025

As Unidades de Conservação desempenham papel fundamental ao conciliar preservação ambiental com acesso da população a áreas naturais protegidas. O aumento da visitação reforça a importância de manter essas áreas abertas ao uso público de forma planejada e sustentável, permitindo que mais pessoas vivenciem a natureza sem comprometer os objetivos de conservação. O controle da visitação e a gestão responsável garantem que o patrimônio ambiental continue sendo protegido, ao mesmo tempo em que promovem educação ambiental e desenvolvimento local.



Preferências da demanda e tendências de consumo

As pesquisas de tendências sobre o consumo de produtos e serviços turísticos para os próximos anos continuam apontando preferência por experiências autênticas, empresas com práticas sustentáveis e destinos que mantêm controle de público, evitando o turismo de massa.

A seguir alguns dados relevantes:

- **Aumento da procura por empresas com responsabilidade ecológica e social:** 84% dos viajantes desejam que as agências de viagem ofereçam opções mais sustentáveis, contra 76% em 2022 (Booking, 2023).
- **Busca por produtos autênticos:** 77% dos turistas procuram experiências que representem genuinamente a cultura local (Booking, 2023).
- **JOMO (Joy Of Missing Out - Alegria em estar fora, em tradução livre):** diferentemente do período pós-pandemia imediato, quando havia um movimento de buscar destinos populares, em 2025 os turistas preferem lugares que permitam conexão com seus entes queridos, longe da agitação (Expedia, 2024).

→ **Destinos alternativos:** segundo o relatório Unpack '25 da Expedia, 63% das pessoas indicaram que provavelmente visitarão um destino menos conhecido em sua próxima viagem.

→ **Fora do senso comum:** o relatório “Previsões de Viagens para 2025” da Booking revela que 70% dos entrevistados buscam destinos menos óbvios e experiências verdadeiramente autênticas.

Ao analisarmos as tendências do turismo global em comparação com a oferta turística do Paraná, evidencia-se o potencial de crescimento da economia do turismo, tanto em números quanto em qualidade de visitantes, atraindo perfis mais engajados com a conservação dos destinos e seus recursos.

Diante dessas informações, torna-se necessário adequar as campanhas de promoção dos produtos turísticos qualificados para alcançar a demanda desejada.





Impacto econômico



Fonte: IPARDES, 2024

O crescimento de aproximadamente 25,31% no PIB das Atividades Turísticas do Paraná entre 2020 e 2021, junto com o aumento da participação no PIB estadual de 2,25% para 2,54%, evidencia uma significativa recuperação do setor turístico em

relação à economia total do estado. Os dados são do estudo “Técnicas Referentes ao Produto Interno Bruto a Preços Básicos das Atividades Turísticas do Estado”, realizado pelo IPARDES em 2024.

Setor de serviços representou a maior fatia do PIB paranaense 2024



Fonte: IPARDES, 2024

Crédito

Os dados de crédito reforçam a importância do financiamento para o setor turístico. Em 2024, foram realizadas 2.515 operações, mais que o dobro das 1.025 registradas em 2023. O microcrédito teve queda de cerca de 20,8% no valor total concedido, passando

de R\$ 10,2 milhões em 2023 para R\$ 8,1 milhões em 2024. Já o Fungetur apresentou crescimento expressivo, com aumento de aproximadamente 61,7% nos recursos liberados, saltando de R\$ 11,1 milhões para R\$ 18 milhões.

Microcrédito para pequenas empresas

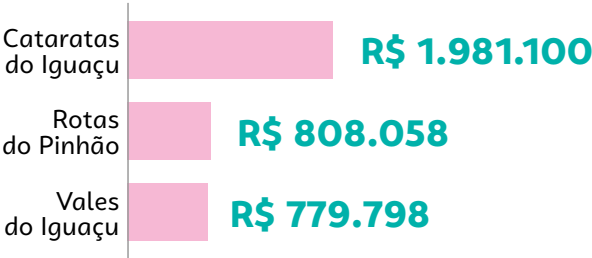
R\$7.908.309

97% do microcrédito é concedido para as MPEs

720 operações

Total de microcrédito liberado por região turística (5 mais)

2024



Dados da Fomento Paraná. Disponível no SiTU, 2025.

Crédito Fungetur para pequenas empresas

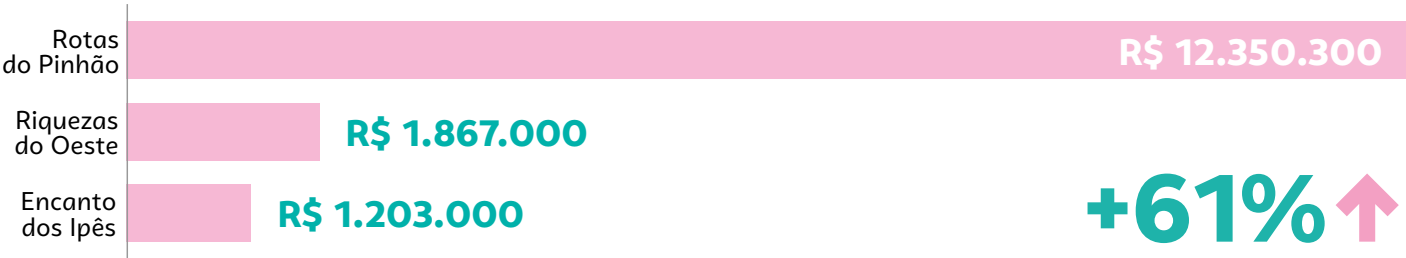
R\$13.146.800

73% do crédito do Fungetur é concedido para MPEs

203 operações

Total de crédito Fungetur liberado por região turística

2024



+61% ↑

Dados da Fomento Paraná. Disponível no SiTU, 2025.

Emprego

De acordo com os dados do CAGED, houve um aumento significativo do número de empregos ligados às atividades características do turismo em 2022, se comparado a 2021. O Paraná apresentou o 4º maior número de vínculos empregatícios nas Atividades Características do Turismo (ACTs) no Brasil em 2022, com 130.793 postos, representando 6,1% dos vínculos do turismo no Brasil e conquistando o 1º lugar na região Sul do país.

No entanto, os anos de 2023 e 2024 apresentaram forte redução nos empregos formais do turismo. Em 2022, foram registrados 11.854 postos, caindo para 6.728 em 2023 (-43,2%) e para 4.897 em 2024 (-27,2% em relação ao ano anterior), acumulando uma queda de 58,7% no período. Esse movimento pode estar relacionado, entre outros fatores, ao avanço da pejetização no setor. Fenômeno que merece investigação mais aprofundada, ainda sem elementos para conclusões definitivas.

Em 2023, o setor manteve saldo positivo até novembro, com 1.014 empregos formais. Contudo, em dezembro houve uma reversão significativa, com saldo negativo de 1.643 empregos. A recuperação começou a se manifestar em 2024. Nos cinco primeiros meses do ano, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, a atividade registrou alta de 4,8% no Estado, alcançando

o quinto melhor desempenho do País. O Paraná obteve o quarto maior crescimento nacional em 2024, com aumento de 10,1% entre janeiro e maio, enquanto a média nacional teve alta de 9,6%.

Apesar da queda no número de empregos, as aberturas de empresas no setor de turismo seguem superando os fechamentos. Em 2024, foram 1.414 aberturas e 874 fechamentos, com saldo positivo de 7,2%, segundo a Jucepar. Embora abaixo dos 11,6% de 2023, o resultado mantém a tendência de expansão iniciada com o aumento de 81% nas aberturas frente a 2022 (SITU, 2025).

Os dados do CAGED 2024 revelam um perfil específico do mercado de trabalho no setor. A maior parte das demissões ocorreu entre pessoas com ensino fundamental completo ou menor escolaridade, enquanto as contratações concentraram-se em pessoas com ensino médio completo. O setor de alimentação lidera em número de contratações e demissões, seguido pelo setor de alojamento.

Quanto à faixa etária, o grupo de 14 a 24 anos foi o mais contratado com 5.017 contratações, enquanto a faixa de 58 a 68 anos apresentou o maior déficit, com 398 demissões.

Emprego no Turismo Paranaense: crescimento e diversificação

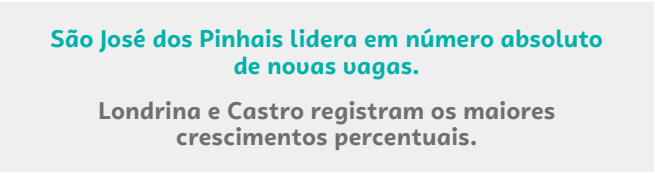
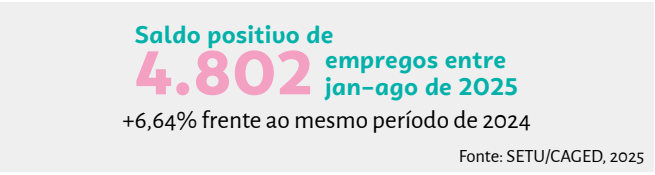
O mercado de trabalho ligado ao turismo no Paraná vem apresentando sinais consistentes de fortalecimento nos últimos anos. Segundo a Inteligência de Dados do Sebrae (2025), o número de empregos formais no setor passou de 261.855 em 2023 para 293.923 em 2025, o que representa um crescimento de 12,2%. O resultado evidencia o dinamismo das atividades turísticas e o papel do turismo como gerador de oportunidades em todas as regiões do estado.

A análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), realizada pela Secretaria de Estado do Turismo (SETU), confirma essa tendência positiva. Entre janeiro e agosto de 2025, o saldo de empregos formais no turismo aumentou 6,64% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de 4.503 para 4.802 postos de trabalho. Essa variação reflete a recuperação do ritmo de contratações e a consolidação de um ambiente mais favorável para o crescimento do setor.

No recorte municipal, São José dos Pinhais destacou-se com o maior saldo absoluto de novos empregos, passando de 367 para 828 postos formais — um aumento de 125,6%. Já Londrina e Castro apresentaram as maiores variações percentuais, com crescimentos de 148,6% e 139,6%, respectivamente. Outros municípios,

como Pinhais e Fazenda Rio Grande, também demonstraram evolução expressiva, revertendo saldos negativos e consolidando resultados positivos em 2025.

De forma geral, o desempenho recente do emprego no turismo paranaense aponta para uma trajetória de expansão sustentada. O aumento do número de vínculos formais e a diversificação geográfica dos resultados reforçam a importância do setor como vetor de desenvolvimento econômico e social no estado.



Qualificação e capacitação

O número de empregados com baixa escolaridade demitidos do setor em 2023 serve como importante termômetro sobre as atuais necessidades de mão de obra do mercado. Para atender essa demanda, diversas ações de qualificação são ofertadas no estado, tanto para profissionais quanto para empresas.

- Para pessoas físicas, destaca-se o programa Turismo em Foco, uma iniciativa do SENAC em parceria com a Fecomércio PR e a SETU, que oferece cursos gratuitos de qualificação para o turismo em todo o estado de formas presenciais, híbridas ou remotas, as informações estão disponíveis no site da SETU e do Senac PR
- Uma parceria entre o Ministério do Turismo e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Paraná (Senac-PR) firmada em 2025 oferece cursos profissionalizantes gratuitos na área do turismo, principalmente em gastronomia e serviços de alimentação, com foco na qualificação de profissionais e trabalhadores do setor. O acordo visa fomentar o desenvolvimento do turismo por meio da capacitação profissional e já foi tema de diversas ofertas de vagas e processos seletivos.

→ Para pessoas jurídicas, o Selo Qualidade no Turismo do Paraná, iniciativa do SEBRAE PR e Fecomércio PR, oferece um conjunto de soluções que incluem diagnósticos de gestão e qualidade no atendimento, consultorias, ações de mercado e inovação. O objetivo é auxiliar as empresas a alcançarem excelência em qualidade e gestão dentro de seus segmentos de atuação.

→ A Jornada de Produtos de Experiência Turística do Paraná, desde 2022, oferece capacitação e mentoria para que os pequenos negócios possam criar seus próprios produtos de experiência turística. Ao longo das edições, 780 empresários de 48 municípios participaram da iniciativa. Todas as empresas envolvidas puderam construir um plano de inovação e organizar novos produtos ou potencializar os já existentes. Como resultado, 317 novos produtos foram gerados. Atualmente mais de 200 experiências estão ativas e disponíveis no site de Experiências Paraná, ampliando a oferta e a visibilidade do turismo de experiência no estado.

→ A Fecomércio PR e o SEBRAE PR promovem em parceria inúmeras ações para qualificação empresarial do turismo paranaense, dentre elas caravanas e missões empresariais e de benchmarking nacionais e internacionais. Em 2025 os empresários paranaenses conheceram boas práticas em Portugal, Bonito-MS, Foz do Iguaçu-PR, e em São Paulo-SP onde visitaram as tanto a FISPAL quanto a EQUIPOTEL.



Marketing e promoção turística

Criado em 2023 e vinculado à SETU, o Viaje Paraná é o órgão responsável pela promoção comercial dos destinos e serviços turísticos do estado. Por meio de chamamentos públicos, empresários do setor podem participar de feiras nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade dos produtos turísticos paranaenses.

O programa levou o estado a 25 eventos em 2023, número 56% maior que em 2022. Em 2025, o Viaje Paraná esteve presente em eventos como EHTL,

Panrotas, Meeting Corporativo & Lazer e CVC no Brasil, além da FITUR (Madri), Vitrina Turística ANATO (Colômbia), Seatrade Cruise Global (Miami) e ações promocionais em Guadalajara, Monterrey e Cidade do México.

Entre 2024 e maio de 2025, as ações de promoção e capacitação impactaram mais de 12,9 mil profissionais do setor, sendo 8 mil em 2024 e 4,9 mil nos primeiros cinco meses de 2025. (SETU, 2025)

 **+ 12.900**
profissionais impactados
(agentes, operadores,
empresários e técnicos
do setor turístico)

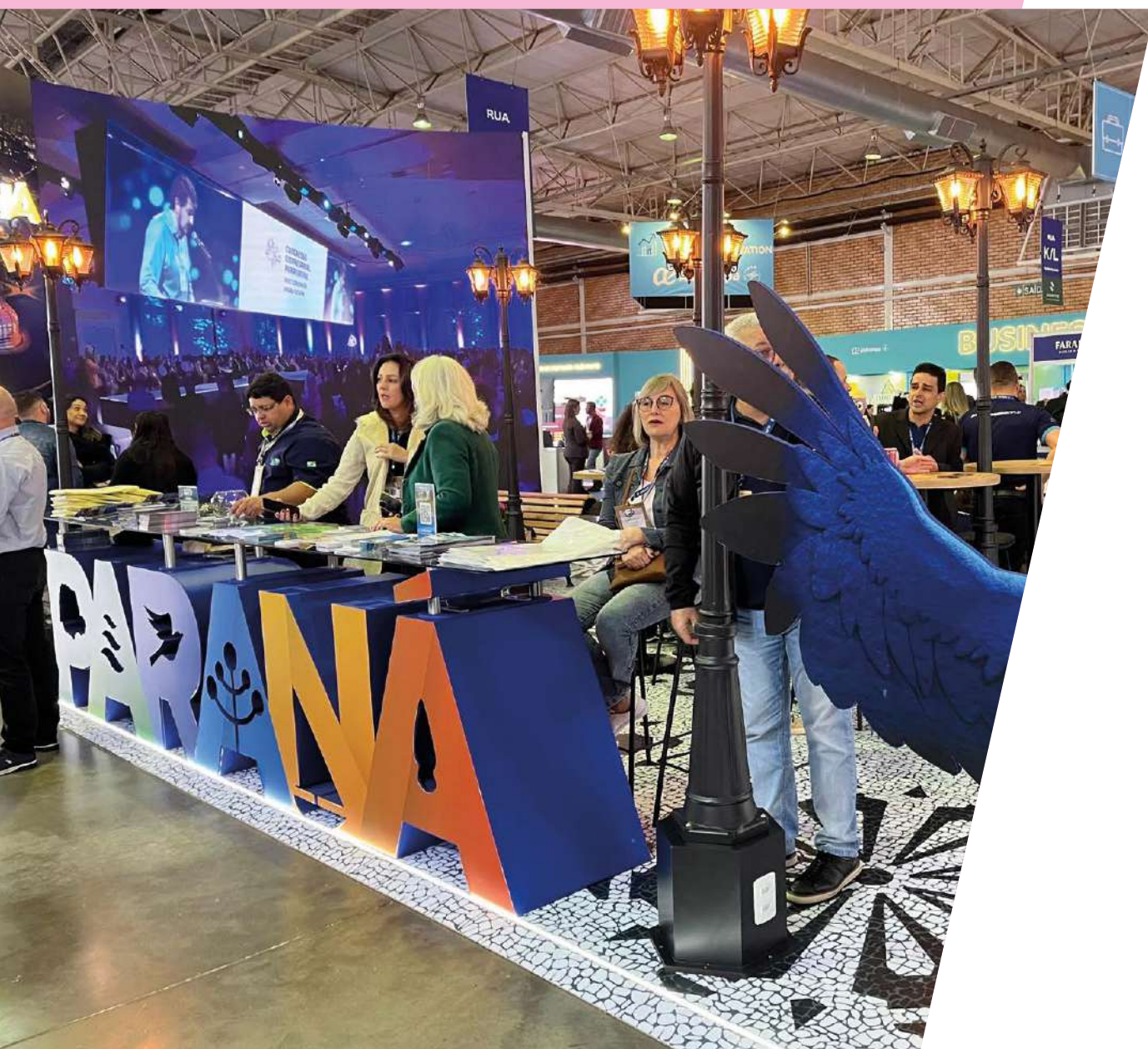
 **3.500**
Profissionais
capacitados em eventos
realizados em outras
regiões do Brasil

 **4**
Grandes convenções
no Paraná (totalizando
1.480 participantes)

 **61%**
do público de 2024
já atingido apenas
nos cinco primeiros
meses de 2025

 Presença em 8 feiras
e eventos internacionais
e nacionais

Destaques 2024–2025 (jan/24 a mai/25)





Desafios e oportunidades futuras

Existem alguns desafios que demandam olhares atenciosos e ações conjuntas para que deixem de ser obstáculos importantes na consolidação de um mercado organizado e competitivo.

Compreender esses desafios é o primeiro passo para transformar as dificuldades em oportunidades de crescimento e inovação para o turismo no estado.



até **571 atividades econômicas** são impactadas pelo turismo quando o mercado está aquecido

Fonte: estudo realizado por M. Aldrigui, USP, 2023.

Desafios

Apesar da melhoria na malha aérea para países da América do Sul, a **conexão** com outros destinos brasileiros ainda é limitada em voos diretos, especialmente em rotas que poderiam compor roteiros internacionais atrativos, como a ligação entre Foz do Iguaçu-PR e Bonito-MS.

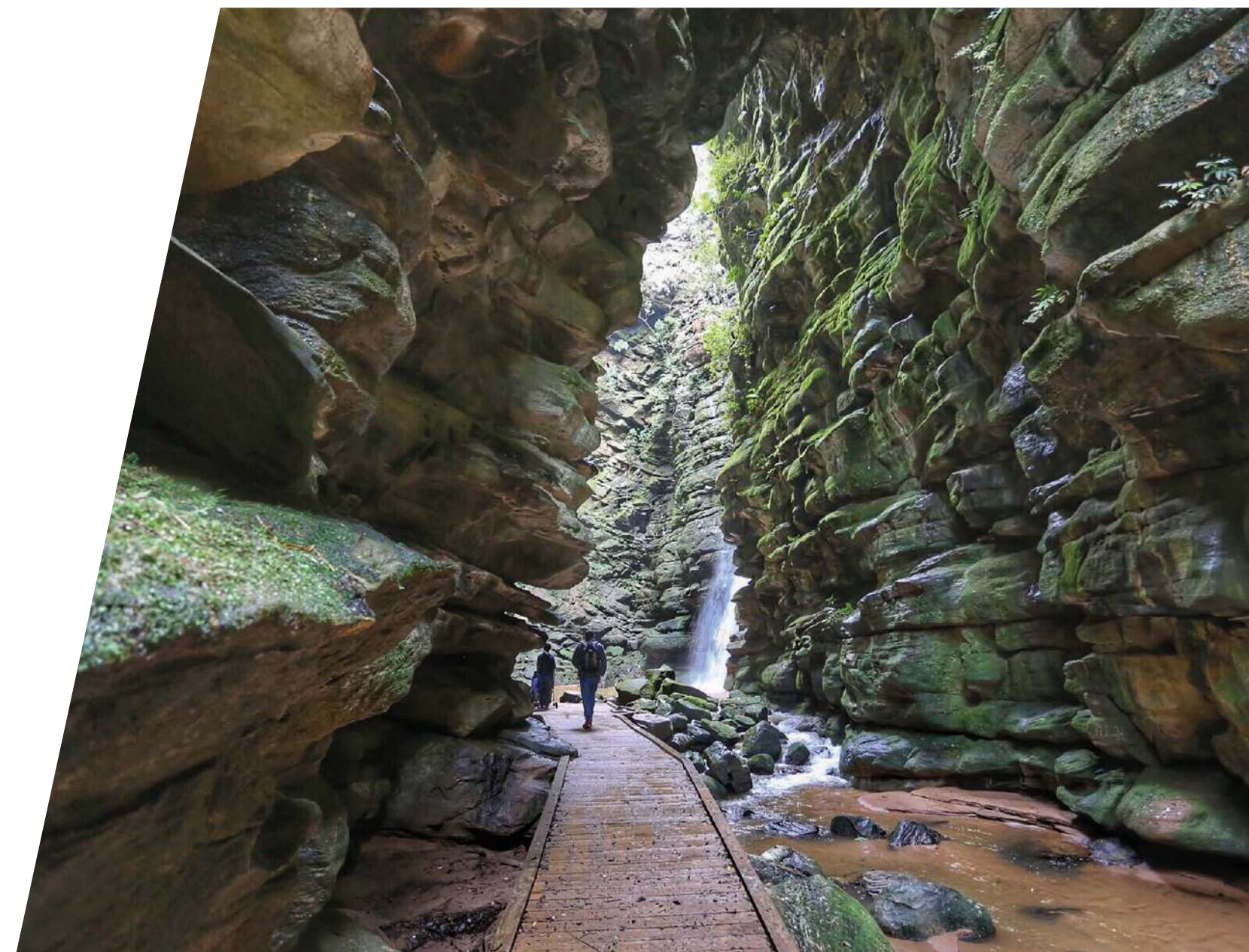
A **acessibilidade** das estruturas turísticas também precisa ser ampliada para garantir que pessoas com deficiência e mobilidade reduzida possam participar das atividades e acessar serviços com autonomia.

No campo da **qualificação**, além da oferta de cursos, é necessário desenvolver uma educação voltada ao turismo que permita à população compreender a atividade como importante força econômica.

A **informalidade**, especialmente em atividades ligadas a ambientes naturais e de aventura, compromete a segurança dos visitantes, colocando vidas em risco e aumentando a possibilidade de acidentes graves. Além dos danos aos recursos naturais, manejados de forma inadequada, esse cenário também prejudica a reputação dos destinos e dos empresários comprometidos com a legalidade e a qualidade.

A **inovação** no turismo ainda é incipiente. Apesar dos avanços na estruturação de modelos de gestão de destinos turísticos inteligentes e da ativação de ecossistemas locais, a aplicação prática de soluções inovadoras no setor ainda é limitada. Faltam mecanismos eficazes para integrar tecnologias emergentes, dados em tempo real e práticas sustentáveis à experiência turística, à gestão pública e à operação dos negócios. Essa lacuna compromete a competitividade dos destinos, a personalização da jornada do visitante e a capacidade de resposta a desafios como mudanças climáticas, sazonalidade e dispersão territorial da demanda.

Embora existam diversas boas **práticas sustentáveis** na cadeia produtiva do turismo no Paraná, ainda é necessário ampliar essas iniciativas. As mudanças climáticas trazem desafios crescentes para o setor, como altas temperaturas, chuvas intensas, períodos de estiagem e queimadas, que afetam a atratividade dos destinos, a infraestrutura e a saúde dos negócios. Nesse contexto, fortalecer a sustentabilidade no turismo torna-se essencial para garantir resiliência, continuidade das atividades e valorização dos territórios.



Oportunidades

O Paraná tem diversas oportunidades a explorar. A **mídia espontânea** gerada por premiações nacionais e internacionais do estado e suas cidades pode alcançar novos mercados, especialmente públicos alinhados com a conservação de recursos e contrários à massificação turística.

Set-jetting: Destinos apresentados na mídia - recentemente o Paraná ganhou notoriedade internacional ao estrelar como plano de fundo do *reality show* “Race Across the World”, transmitido

pela emissora inglesa BBC. Foi uma importante vitrine para o passeio de trem da Serra Verde Express. O Paraná também foi retratado na série espanhola “Descubrir” cuja proposta é mostrar aos turistas viagens sustentáveis para diversos mercados e está disponível nas plataformas de streaming como como Amazon Prime Video, RTVE, FOX, AT&T, PBS, Comcast, e Viacom. É fundamental o trabalho integrado do turismo com as políticas de cultura, sobretudo nos mecanismos para profissionalização de *film commissions* no âmbito dos municípios e do estado.

Parcerias com **influenciadores** digitais nacionais e internacionais focados em viagens sustentáveis podem ampliar o alcance do Paraná em novas mídias. Assim como o *set-jetting*, estes canais de promoção estimulam diretamente o desejo de conhecer o destino nos consumidores finais, responsáveis pela tomada de decisão das viagens.

O **turismo em áreas naturais** representa uma importante oportunidade, sendo responsável por quase 60% do faturamento dos pequenos negócios do setor e presente em mais de 65% das empresas de viagem. Há espaço para formalizar profissionais e empresas visando uma prática segura da atividade.

As **turistechs** ou **traveltechs** oferecem possibilidades significativas para o turismo paranaense, aproveitando os eventos de tecnologia e feiras do setor. Suas aplicações podem melhorar a experiência do turista, promover sustentabilidade, aprimorar a gestão de destinos, otimizar recursos e gerar dados para tomada de decisões.

Por fim, há oportunidade de aproveitar recursos disponíveis para formatar produtos alinhados com **tendências emergentes como turismo regenerativo, afroturismo e interpretação ambiental**, aplicando metodologias que contemplam ESG e DTI para modernizar produtos e destinos temas nos quais o turismo paranaense já se destaca..

Para superar os desafios e aproveitar as oportunidades do setor turístico no Paraná, é essencial sejam potencializados os mecanismos de colaboração entre o setor público e privado. Parcerias estratégicas entre governos, empresas e entidades de classe são fundamentais para criar soluções integradas e eficazes, que atendam às necessidades do mercado e promovam o desenvolvimento sustentável.

O protagonismo das empresas e das organizações do setor é crucial para implementar mudanças, investir em inovação e garantir a qualidade dos serviços oferecidos. Partir de uma melhoria contínua com uma abordagem colaborativa, o estado pode avançar de forma cada vez mais sólida e preparada para o futuro do turismo.



Ficha técnica

© 2025. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE/PR
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATO

SEBRAE/PR
Rua Caeté, 150 – Prado Velho. CEP 80220-300 – Curitiba – PR
www.sebraepr.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

José Roberto Ricken - Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Vitor Roberto Tioqueta
César Reinaldo Rissete
José Gava Neto

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE SETORIAL

Weliton Monteiro Perdomo

COORDENAÇÃO TURISMO

Patricia Albanez

CONSULTORIA DE DESENVOLVIMENTO

Coordenação: Gisele Raulik Murphy; pesquisa e conteúdo: Andriele Andreatta; produção e revisão: Julia Fontana; design gráfico: Suiane Cardoso

V. OUTUBRO 2025

FECOMÉRCIO PR

INFORMAÇÕES E CONTATO

Fecomércio PR – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná - Rua Visconde do Rio Branco 931, 6º Andar – Mercês. CEP 80410-001 – Curitiba – PR www.fecomerciopr.com.br

PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO PR

Darci Piana

SUPERINTENDENTE DA FECOMÉRCIO PR

Alberto Samways

COORDENADOR DA CÂMARA EMPRESARIAL DE TURISMO DA FECOMÉRCIO PR

Giovanni Diego Cauduro Bagatini

ASSESSOR ECONÔMICO

Lucas Dezordi

Referências

ABRASEL. Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Pagamentos por QR Code: agilidade e praticidade para o seu negócio.

ASN. Agência Sebrae de Notícias. Gastronomia ganha destaque com 20 novas experiências nos Campos Gerais.

ASN. Agência Sebrae de Notícias. Movimento promove a valorização do universo gastronômico de Curitiba.

BRASIL. Banco Central do Brasil. O brasileiro e sua relação com o dinheiro.

BRASIL. Embratur. Estados em números. Paraná: Principais ações 2023-2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. SIGORG-Painel de Indicadores

CINI. Gengibirra agora é Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado do Paraná.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Turismo. Boletim de dados turísticos. Março 2024.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Turismo. Sistema de Inteligência Turística do Paraná – SITU.

SEBRAE. Experiências Turísticas do Paraná.

SEBRAE. Gastronomia Sustentável vem mudando o mercado da alimentação.

SEBRAE. Qualidade no Turismo do Paraná.



